



GOVERNO MUNICIPAL
FEIRA NOVA
Juntos por um novo tempo

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022- 2025



Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde Resolução Nº 005 de 20 de julho de 2022

Secretaria Municipal de Saúde de Feira Nova - PE

©2022. Secretaria Municipal de Saúde

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de responsabilidade da área técnica.

Elaboração e revisão do documento:

Secretaria Municipal de Saúde e Assessoria do Planejamento em Saúde

Apoio/ Informações: Departamento de Epidemiologia – DVS/ Áreas Técnicas da Secretaria de Saúde de Feira Nova –PE.

Endereço: Rua Severino Manoel, Centro, Feira Nova- PE

Telefone: (81) 3645-1159

E-mail: darlenegonzagasaude@hotmail.com

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA NOVA- PE.

Plano Municipal de Saúde (2022-2025).

Versão N ° 02. FEIRA NOVA, 21 DE NOVEMBRO DE 2022. 2ª Edição*

- *Edição referente a retirada de metas duplicadas que alcançam o mesmo objetivo e/ ou metas não quantificadas (as metas encontra-se no corpo do texto cortadas, a não considerar).

EXPEDIENTE

Prefeito Danilson Cândido Gonzaga

Vice – Prefeito Luis Carlos Feitosa de Oliveira

Secretária Municipal de Saúde Darlene Cândido Gonzaga de Lemos

Coordenador de Atenção Básica - José Rodrigues de Sousa Filho

Coordenação de Média e Alta Complexidade - Fernanda Martins dos Santos

Coordenação de Vigilância em Saúde – Cássia Roberta Araújo do Nascimento

Coordenação de Vigilância Epidemiológica - Maria Mônica de Brito

Coordenação de Vigilância Sanitária - Geordanne de Almeida Paula Costa

Coordenação de Vigilância Ambiental e Controle as Endemias- Valter Alves da Silva

Coordenação do Programa Municipal de Imunização- Thaís Barboza da Silva

Coordenação de Saúde Bucal- Marcio Lorena Figueirôa

Coordenação de Assistência Farmacêutica - Tassia Rogéria Alves Da Silva

Coordenação do SAMU - Elda Cássia Machado de Farias

Diretor Médico- Dr. Rogerio Alves de Santana

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BIÊNIO 2021-2023

PRESIDENTE: José Rodrigues de Sousa Filho

VICE PRESIDENTE: Rosikelle Josefa de Moraes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CMS: Mônica Andrade

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

Maria José Fernandes (Titular)

Paulo Henrique Santana de Oliveira (Suplente)

Maria Cristina Vidal de Medeiros (Titular)

Francisco Assis Cavalcante M Júnior (Suplente)

Severina Marques da Silva (Titular)

Josué Salustiano da Rocha (Suplente)

José Marcionilo dos Santos (Titular)

Cristiane Justino de Souza (Suplente)

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES DE SAÚDE:

Rosikelle Josefa de Moraes (Titular)

Vital Francisco da Silva Filho (Suplente)

Elisabete Maria de Melo (Titular)

Suely Barbosa de Melo e Silva (Suplente)

REPRESENTANTES DO SEGMENTO DO GOVERNO:

Darlene Candido Gonzaga de Lemos (Titular)

Fernanda Martins dos Santos (Suplente)

José Rodrigues de Sousa Filho (Titular)

Cássia Roberta Araújo do Nascimento (Suplente)

Sumário

1. ANÁLISE SITUACIONAL	7
1.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	7
2. TERRITÓRIO DE SAÚDE DE FEIRA NOVA	7
2.1. PERFIL DEMOGRÁFICO.....	7
3. DETERMINANTES E CONDICIONANTES EM SAÚDE	8
3.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	8
3.1.1. EDUCAÇÃO.....	8
3.1.2. EMPREGO, RENDIMENTO E CONDIÇÕES A VIDA.....	9
4. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	9
4.1. NATALIDADE.....	9
4.2. MORTALIDADE.....	12
4.2.1. MORTALIDADE GERAL.....	12
4.2.2. MORTALIDADE INFANTIL.....	13
4.2.3. MORTALIDADE MATERNA.....	14
4.3. DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS.....	15
4.3.1. TUBERCULOSE.....	15
4.3.2. HANSENIASE.....	15
4.3.3. VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) E SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (AIDS).....	16
4.3.4. SIFÍLIS.....	17
4.3.5. CORONAVÍRUS.....	18
4.3.6. ARBOVIROSES.....	18
4.3.6.1. DENGUE.....	19
4.3.6.2. ZIKA.....	19
4.3.6.3. CHIKUNGUNYA.....	20
5. REDE ASSISTENCIAL	20
6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS	22
7. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTARIA	30
8. REFERÊNCIAS	32

1. ANÁLISE SITUACIONAL

1.1.LOCALIZAÇÃO GEOGRAFICA

Feira Nova situa-se na região do agreste de Pernambuco, à aproximadamente 77km (distância de condução) da capital Recife. Apresenta uma área territorial de 107,726km², tendo como limite territorial a norte a cidade de Limoeiro, a sul com Glória de Goitá, a Leste com Lagoa de Itaenga e a Oeste com Passira.

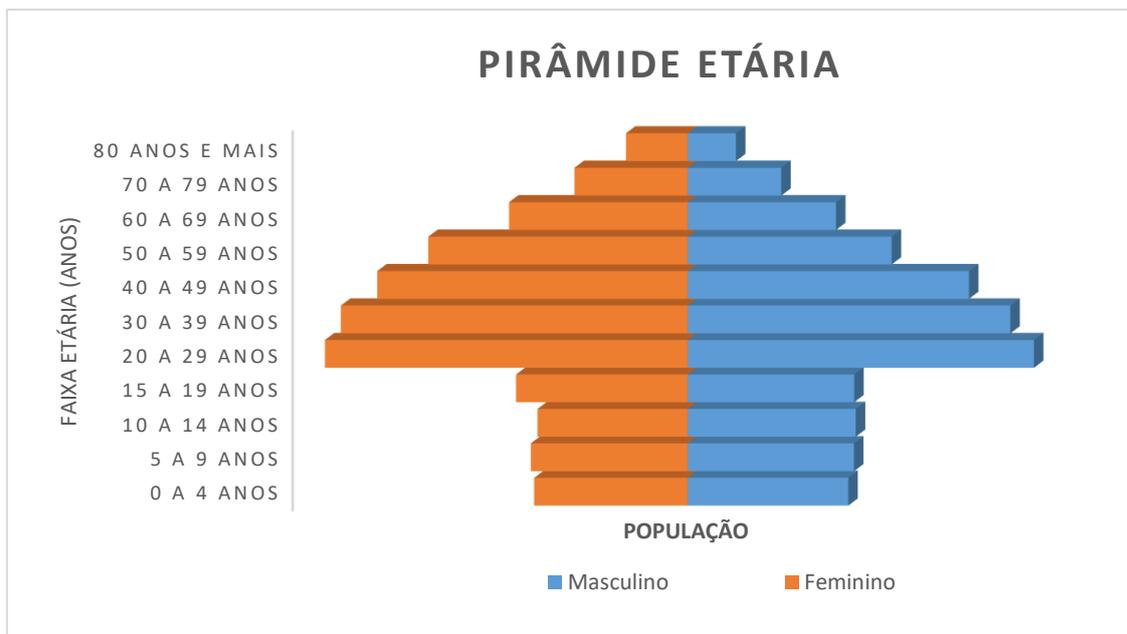
2. TERRITÓRIO DE SAÚDE DE FEIRA NOVA

2.1.PERFIL DEMOGRÁFICO

O município de Feira Nova, possui uma população estimada para o ano 2020 de 22.247 pessoas, sendo 10.725 sexo masculino e 11.522 sexo feminino, tendo, pois, a razão de sexos de 93 homens para cada grupo de cem mulheres. Essa relação é influenciada por taxas de migração e de mortalidade diferenciadas por sexo e idade. O seu cálculo aponta para os fenômenos sociais que lhe fazem interface, como as migrações, mercado de trabalho, organização familiar e morbimortalidade por causas. A razão de sexos subsidia os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego.

Segundo estimativa para 2020, Feira Nova conta com 6.825 mulheres em idade fértil (de 10 a 49 anos), representando 59,2% da população feminina (Datusus,2020).

Sexo	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
Masculino	818	847	856	848	1764	1644	1433	1039	755	476	245	10725
Feminino	781	798	764	873	1845	1764	1579	1319	909	576	314	11522
Total	1599	1645	1620	1721	3609	3408	3012	2358	1664	1052	559	22247



3. DETERMINANTES E CONDICIONANTES EM SAÚDE

3.1. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

3.1.1. EDUCAÇÃO

A educação é indispensável para o exercício dos direitos políticos e sociais. O município possui uma Taxa de 97,6% em escolarização de 6 a 14 anos de idade, em comparação aos 185 municípios de Pernambuco, Feira Nova fica em 37º lugar do ranking estadual (Senso IBGE, 2010).

A rede escolar é composta por 13 estabelecimentos de ensino fundamental, e 02 estabelecimentos de ensino médio, 125 docentes para ensino fundamental, e 43 docentes para ensino médio, dando-se a soma total de 3.917 matriculados no ensino regular no ano de 2020 em Feira Nova (Estimativa IBGE, 2020).

A tabela abaixo expõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que se objetiva de medir a qualidade do aprendizado do ensino básico no Brasil. Essa medição é feita para três etapas da educação: anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)	META	NOTA FINAL
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,9	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,3	4,8

IDEB – Anos finais do ensino médio (Rede pública) [2019]	4,7	4,8
----------------------------------------------------------	-----	-----

Fonte: IDEB/INEP 2019.

De acordo com o Ministério da Educação (ME), Feira Nova apresentou em 2019, o IDEB de 5,5 para os anos iniciais (1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública) e de 4,8 para os anos finais (5º ao 9º ano), para o último ano final do ensino médio e de 4,8 (3º série ensino médio). Ambos atingiram a meta proposta.

As referidas medias seguem as médias do Brasil e do Estado de Pernambuco, conforme tabela abaixo:

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)	BR	PE	FEIRA NOVA
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,7	5,1	5,5
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	4,6	4,5	4,8
IDEB – Anos finais do ensino médio (Rede pública) [2019]	4,7	-	4,8

Fonte: IDEB/INEP 2019.

3.1.2. EMPREGO, RENDIMENTO E CONDIÇÕES A VIDA

Feira Nova possui um PIB per capita de R\$ 8.679,60 [2018], no ranking brasileiro de 5570 municípios, estando na 4607ª posição. No Estado de Pernambuco de 185 municípios encontra-se na posição 112.

Desta forma, Feira Nova recebeu um percentual de 90,4% receitas oriundas de fontes externas no ano de 2015. Encontrando-se com percentual de 49,7 % da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo no ano de 2010, e 7,4% da população com ocupação no ano de 2019 (Estimativa IBGE, 2021).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é composto pelos componentes da Longevidade (expectativa de vida ao nascer), Educação (Escolaridade da população adulta e Fluxo escolar da população jovem) e Renda (Renda per capita), representado por um número que varia entre zero e um. Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento humano do município. Feira Nova, de acordo com o IBGE (2010), obteve um IDHM de 0,600 ficando entre os cem primeiros no ranking do Estado de Pernambuco.

4. CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

4.1.NATALIDADE

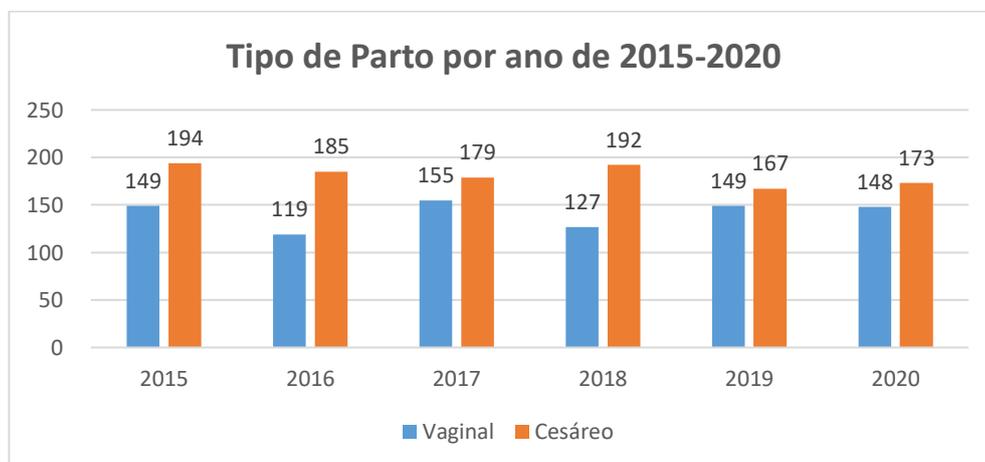
No período de 2015 a 2020 ocorreram 1.938 nascimentos de mães residentes de Feira Nova, com média de 323 nascidos vivos (NV) por ano. A taxa de natalidade foi em média de 15,7 NV/1.000 habitantes. O comportamento da natalidade ficou entrou em declínio pós 2015, entretanto, constatou-se redução drástica dos nascimentos em 2016, estando possivelmente relacionado à epidemia do Zika vírus.



Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Nascidos Vivos/ SINASC

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

Ao relacionar com o tipo de parto, nota-se prevalência de 56% do total dos partos realizados são cesáreo, e nenhum dos anos apresentados abaixo o parto vaginal foi igual ou superior ao cesáreo.



Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Nascidos Vivos/ SINASC

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

Segundo a OMS, a adolescência é o período de vida que compreende entre os 10 e 19 anos de idade. A gravidez na adolescência é considerada de alto risco, uma vez que não há uma estrutura biológica, psíquica e social preparada para assumir a responsabilidade da maternidade.

Dos 1.938 nascimentos de bebês de mães residentes de Feira Nova, 19,76% destas, são mães adolescentes. E do ano de 2015 a 2020, ocorreu uma queda percentual de 31,16% do nascimento de crianças por mães adolescentes, assim, sendo importante a continuidade das ações de educação, e promoção da saúde nas escolas para prevenção da gravidez na adolescência.

Ano do nascimento	10 a 14 anos	15 a 19 anos	Total
2015	6	71	77
2016	5	64	69
2017	2	68	70
2018	0	55	55
2019	3	56	59
2020	3	50	53
Total	19	364	383

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

Entre 2016 e 2020, a proporção de gestantes com 7 e mais consultas de pré-natal variou de 71,05% (2016) a 84,42% (2020), perfazendo acréscimo de 13,37%. Verificou-se redução de 1,31% no percentual de gestantes sem nenhuma consulta, passando de 0,62% em 2020. A recomendação do Ministério da Saúde é a realização de, no mínimo, seis consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro trimestre da gestação. Uma atenção pré-natal de qualidade é capaz de diminuir a morbidade e a mortalidade materno-infantil, uma vez que a identificação do risco gestacional pelo profissional permite a orientação e os encaminhamentos adequados em cada momento da gravidez.

Consulta pré-natal	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Nenhuma	4	5	2	2	2	15
De 1 a 3 consultas	12	9	8	6	10	45
De 4 a 6 consultas	71	59	62	46	38	276
7 ou mais consultas	216	262	247	261	271	1257

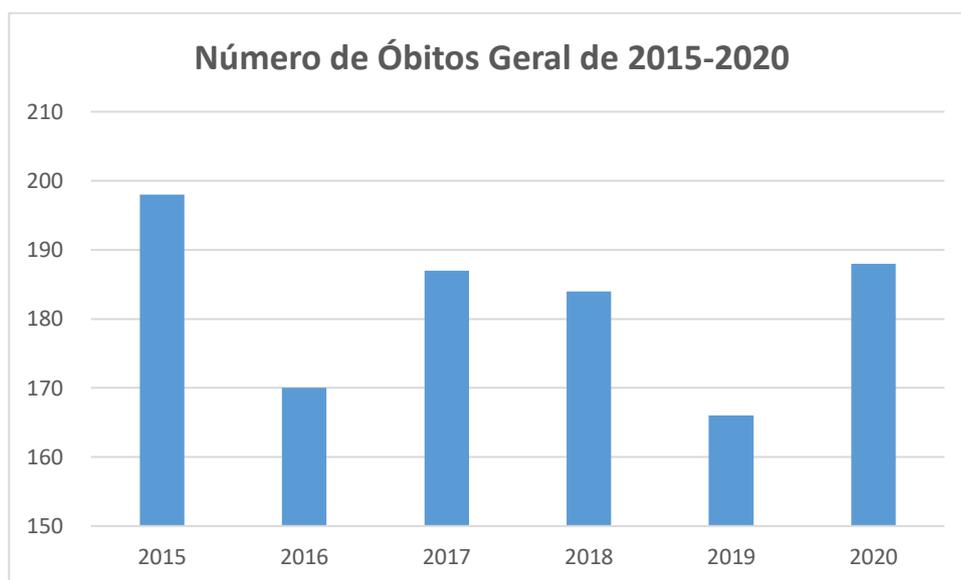
Ignorado	1	-	-	1	-	2
Total	304	335	319	316	321	1595

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC

4.2.MORTALIDADE

4.2.1. MORTALIDADE GERAL

Em Feira Nova, entre 2015 a 2020 ocorreram 1.091 óbitos de residentes nesta cidade, com média de 182 mortes por ano.



Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Mortalidade/ SIM

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

MORTALIDADE POR CAUSA CAP CID 10							
ANO:	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	8	7	8	8	35	73
II. Neoplasias (tumores)	20	20	22	24	17	16	119
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	0	0	1	1	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	18	17	26	19	11	7	97
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	2	1	1	3	12

VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	3	5	5	3	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	70	36	55	57	44	55	317
X. Doenças do aparelho respiratório	24	25	22	21	22	19	133
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	7	11	9	16	4	59
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	3	1	0	1	0	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	0	1	1	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	7	7	8	5	7	43
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	1	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	8	8	4	5	8	38
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	5	1	1	4	0	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	7	2	1	2	4	20
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	21	21	20	25	23	24	134
Total	198	170	187	184	166	188	1091

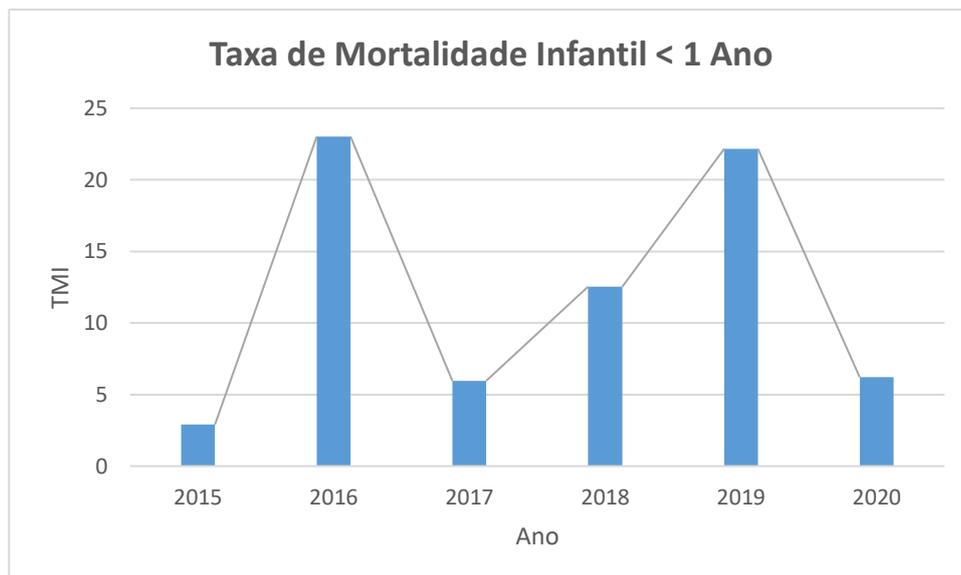
Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Mortalidade/ SIM

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

Em análise de todo o período verifica-se uma maior proporção de óbitos do Cap da CID 10, relacionado a Doenças do aparelho circulatório sendo a causa de 29% das mortes, em segundo as Causas externas de morbidade e mortalidade com em média 12,28% em terceiro as Doenças do aparelho respiratório com 12,19% ficando as Neoplasias (tumores) em quarto lugar com 11%.

4.2.2. MORTALIDADE INFANTIL

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) em menores de um ano variou ao longo dos anos, com maior TMI no ano de 2016 correspondendo a 23,02 por 1.000 Nascidos Vivos (NV) com queda da TMI para 5,97 por 1.000 NV e voltando a subir em 2019 com 22,15 por 1.000 NV com declínio no ano seguinte para 6,23 por 1.000 NV.



Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Mortalidade/ SIM

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

4.2.3. MORTALIDADE MATERNA

A razão de mortalidade materna (por 100.000 nascidos vivos) é um indicador que revela as condições de prestação de serviços a mães, desde o planejamento familiar até a assistência na gestação, parto e puerpério. Aos municípios com população menor que 100 mil habitantes o indicador é representado pelo número absoluto de óbitos.

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Óbitos Maternos	0	0	0	1	0	1	2

Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Mortalidade/ SIM

* Dados de 2021 sujeitos a modificação.

Mesmo com número absoluto aparentemente baixo, o óbito materno é considerado evitável na maior parte dos casos, por meio de uma boa assistência na gravidez, parto e puerpério. A meta para 2030 no Brasil é reduzir a mortalidade materna para aproximadamente 20 mortes por 100 mil nascidos vivos.

4.3.DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

4.3.1. TUBERCULOSE

CASOS DE TUBERCULOSE			
Ano Diagnóstico	Masculino	Feminino	Total
2015	6	-	6
2016	3	1	4
2017	8	1	9
2018	7	1	8
2019	6	2	8
2020	6	1	7
Total	36	6	42

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Do total de casos diagnosticados com tuberculose neste período, foram curadas 32 pessoas, que representa 76,19% do total de casos diagnosticados neste período. O abandono ficou de aproximadamente 7% (N=3) do total de casos diagnosticados neste período, a mesma porcentagem correspondeu aos óbitos por outras causas, nenhum óbito neste período foi identificado por tuberculose, e o percentual de 9,5% diagnosticado com tuberculose residentes foram transferidos, provavelmente mudaram-se do município.

Ano Diagnóstico	Cura	Abandono	Óbito por outras causas	Transferência	Total
2015	4	1	-	1	6
2016	1	1	1	1	4
2017	7	1	-	1	9
2018	8	-	-	-	8
2019	7	-	1	-	8
2020	5	-	1	1	7
Total	32	3	3	4	42

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

4.3.2. HANSENIASE

A Hanseníase é uma doença contagiosa com transmissão de bactérias de uma pessoa doente que não esteja em tratamento a pessoa sadia, por isto, sua detecção precoce é importante para diminuição da cadeia de transmissão.

No período de 2015-2020 foi notificado um total de 12 casos diagnosticados com prevalença no sexo masculino e os anos com maiores números de casos diagnosticados foram nos anos 2017 e 2018.

Ano Diagnóstico	Masculino	Feminino	Total
2015	-	1	1
2016	-	1	1
2017	1	2	3
2018	3	-	3
2019	2	-	2
2020	1	1	2
Total	7	5	12

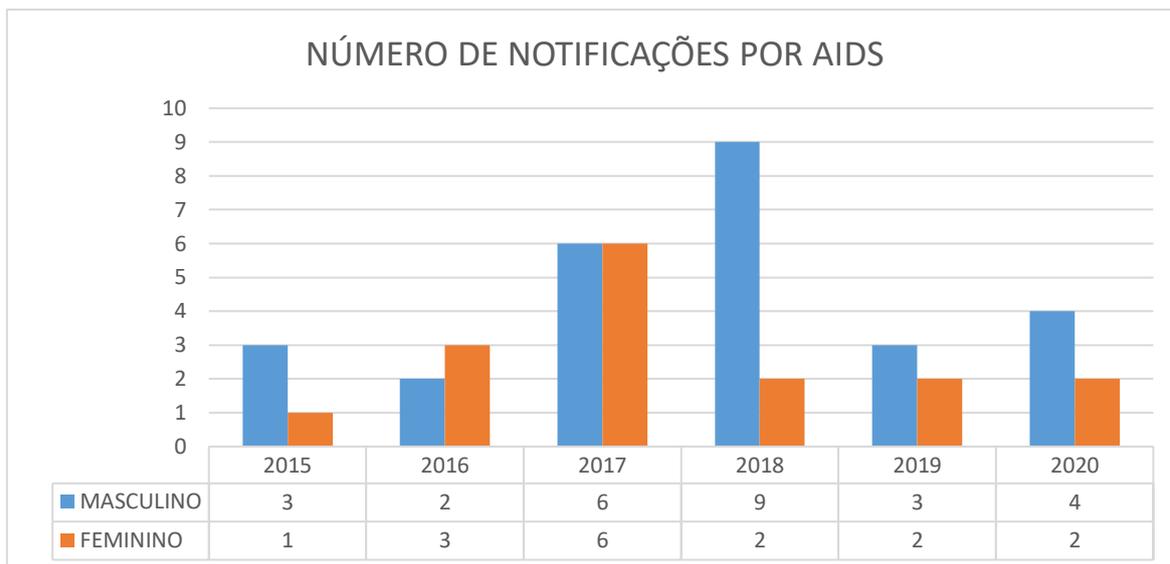
Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Durante o período analisado, o percentual de cura (N=7) para hanseníase apresentou em média 58,33%. Não foi verificado nenhum abandono do tratamento no período.

4.3.3. VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) E SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (AIDS)

No período de 2015 a 2020, foram notificados 44 pacientes com Aids, sendo 27 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Nesta série, observamos uma tendência de maior número de casos notificados nos anos de 2017 e 2018.

Quanto à diminuição de casos de Aids nos anos seguintes, são resultados obtidos provavelmente pela a importância das ações de educação em saúde, e estes, apontam também a necessidade da manutenção da política que garante o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce da doença na rede pública dos municípios no Brasil.

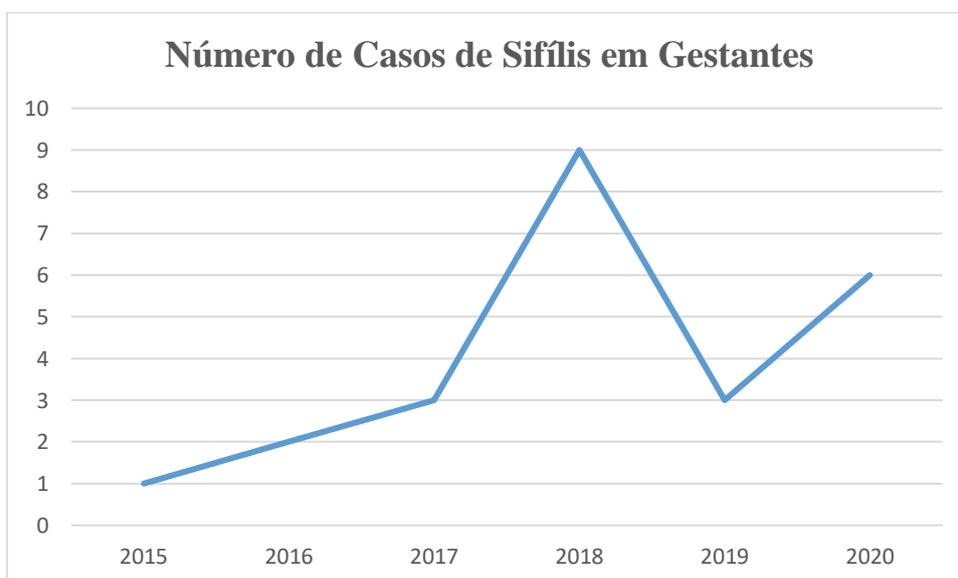


Fonte: Secretaria de Saúde de Feira Nova. Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Sinan.

* Dados de 2022 sujeitos a modificação.

4.3.4. SIFÍLIS

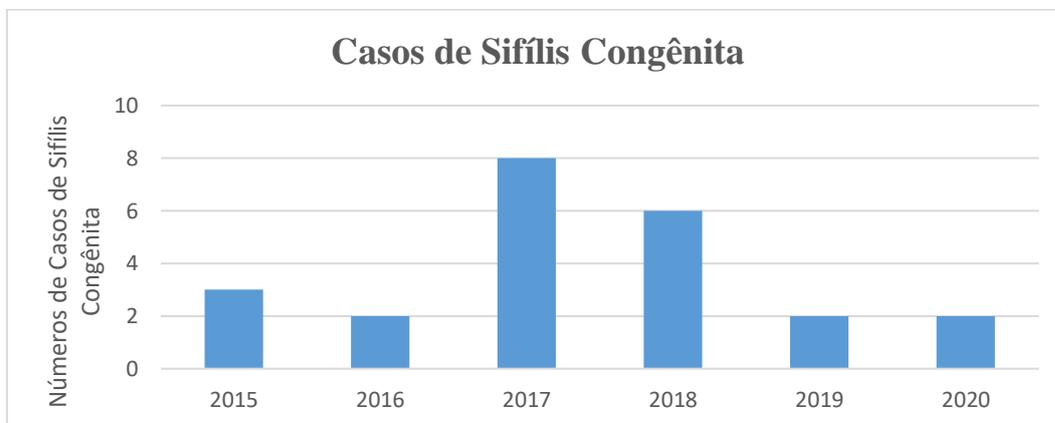
A sífilis congênita é considerada um agravo evitável e passível de eliminação, já que o tratamento adequado da infecção na gestante com a penicilina e a adoção das medidas preventivas preconizadas tem eficácia próxima a 100% e reduzem casos da doença. Em Feira Nova no período de 2015 a 2020 tiveram um total de 24 notificações de sífilis em gestante com alta para o ano de 2018 e redução nos anos seguintes.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Mesmo diante da oferta de testes treponemicos e não treponemicos para detecção da sífilis em gestantes e disponibilidade da penicilina de forma fácil e rápida na rede, ainda verificou um quantitativo de 23 casos de sífilis congênita no período analisado.

Esses resultados apontam a necessidade de criar estratégias que priorizarem e intensifiquem o diagnóstico precoce e tratamento no pré-natal.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

4.3.5. CORONAVÍRUS

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e tem como principais sintomas: febre, cansaço e tosse seca. Este vírus ocasionou a Pandemia da Covid-19 em todo o mundo, pela sua alta taxa de transmissibilidade.

Por ser uma doença nova de notificação compulsória em seu estado grave, e ter provocado um cenário pandêmico mundial é necessário garantir ações e serviços de saúde para seu controle e combate.

Em Feira Nova, o cenário epidemiológico do dia 12.05.2022 totalizava:

Classificação dos casos	Nº de Casos
Casos Leves	2.267
Casos Graves	239
Óbitos	57
Total	2506

4.3.6. ARBOVIROSES

4.3.6.1.DENGUE

O Brasil, por ser um país com clima tropical, é acometido à diversas epidemias de arboviroses ao longo dos anos. No período de 2015 a 2020 no município foram notificados 655 casos de Dengue, sendo, 18 casos de confirmado laboratorial, e 35 casos pelo critério de confirmação clínico epidemiológico.

Estes dados demonstra um cenário de escassez do diagnóstico laboratorial que corresponde à tendência em todo o país.

ANO	Nº	CONF LAB	CONF.CLINICO EPID
2015	78	3	12
2016	364	0	0
2017	52	4	4
2018	75	6	8
2019	62	5	9
2020	24	0	2
Total	655	18	35

4.3.6.2.ZIKA

A doença pelo vírus Zika é descrita como uma doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves e não há registro de mortes.

Em maio de 2015, autoridades de saúde pública brasileiras confirmaram a transmissão do vírus zika na região Nordeste do país. Em julho do mesmo ano, foi detectada a associação da doença com a síndrome de Guillain-Barré e, em outubro, observou-se a associação entre a infecção e malformações do sistema nervoso central ao nascimento, incluindo microcefalia (OPAS, 2022).

Em Feira Nova, foram notificados 11 casos, porém, nenhum destes tiveram a confirmação laboratorial ou pelo critério epidemiológico. Desta forma, é necessária uma maior busca ativa dos notificados para realização do teste laboratorial, bem como, a disponibilidade de equipamentos que garantam o acesso.

ANO	Nº	CONF LAB	CONF.CLINICO EPID
2015	0	0	0

2016	1	0	0
2017	0	0	0
2018	4	0	0
2019	4	0	0
2020	2	0	0
Total	11	0	0

4.3.6.3.CHIKUNGUNYA

É uma doença infecciosa febril, causada pelo vírus Chikungunya, que pode ser transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (mesmos mosquitos que transmitem a dengue e a febre amarela, respectivamente).

O maior número de casos notificados foi no ano de 2016, representando um percentual de 85% dos casos totais do período em análise. Identifica-se neste período uma baixa confirmação laboratorial, que significa a escassez de testes e/ou a dificuldade dos pacientes ao acesso a estes exames.

ANO	Nº	CONF LAB	CONF.CLINICO EPID
2015	6	0	0
2016	132	1	0
2017	1	0	0
2018	3	0	0
2019	9	5	0
2020	4	3	0
Total	155	9	0

5. REDE ASSISTENCIAL

O modelo assistencial de atenção à saúde municipal, é organizado por níveis hierárquicos para atuação horizontal no cuidado dos feiranovenses.

Na garantia da Atenção Primária à Saúde do município, como porta de entrada dos usuários a Rede de Atenção à Saúde, está se estrutura com: 09 Unidades Básicas de Saúde (UBS), composta por equipes de multiprofissionais, e 02 academias da saúde, com desenvolvimento de ações de promoção à saúde.

1. Quadro com Unidades de Saúde da Família, Feira Nova- PE

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	ZONA
USF AGOSTINHO	RURAL
USF AUGUSTO PEDRO	URBANA
USF EDVA CHAVES	URBANA
USF FIRMINO AFONSO	URBANA
USF GERSON B DE BRITO	URBANA
UBS JOÃO NESTOR	URBANA
USF QUATRO CONTAS	RURAL
USF SAO JOSE DA CACHOEIRA	URBANA
USF VILA DO OURO	URBANA

Fonte: CNES, Feira Nova-PE (<http://cnes.datasus.gov.br>).

ACADEMIAS DA SAÚDE
ACADEMIA DA SAUDE FEIRA NOVA
ACADEMIA DA SAUDE II

Fonte: CNES, Feira Nova-PE (<http://cnes.datasus.gov.br>).

A Atenção da Média Complexidade em Saúde do município, com atenção especializada, possui como equipamentos estruturais para rede os serviços: 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), 01 Central de Assistência Farmacêutica, 01 Clínica de Fisioterapia, 01 Central de Regulação.

UNIDADE ESPECIALIZADA DE SAÚDE
CAPS IZAUTINO HOLANDA DE OLIVEIRA
CAF CENTRAL DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA DE FEIRA NOVA
CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

AMBULATORIO DO HOSPITAL MUNICIPAL JOSEFA EUZEBIA DA ROCHA

CENTRAL DE REGULACAO FEIRA NOVA

Fonte: CNES, Feira Nova-PE (<http://cnes.datasus.gov.br>).

O município de Feira Nova, possui dois serviços para garantia da Atenção de Média e Alta Complexidade que são: 01 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e 01 Hospital Municipal Josefa Euzebia da Rocha (HMJER), para garantia do atendimento de urgência e emergência municipal, bem como, a realização de transferências aos hospitais de grande porte, quando necessário.

SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

HOSPITAL MUNICIPAL JOSEFA EUSEBIA DA ROCHA

SAMU 192 DE FEIRA NOVA

Fonte: CNES, Feira Nova-PE (<http://cnes.datasus.gov.br>).

6. DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS

As diretrizes, objetivos, ações e metas sistematizados abaixo constituem resultado importante de um diálogo legítimo com a sociedade iniciado no âmbito do Conselho Municipal de Saúde e compartilhado com cerca de 89 pessoas entre usuários, trabalhadores e gestores que vivenciaram ativamente as etapas da 8º Conferência Municipal de Saúde de Feira Nova, realizada em outubro de 2021. O plano estar estruturado com 04 diretrizes e 04 objetivos estratégicos totalizando 102 propostas, sendo 97 aprovadas na Conferência e 05 foram incluídas para garantia da continuidade das ações voltadas ao enfrentamento da Covid-19, estas serão desenvolvidas nos anos de 2022 a 2025.

Entretanto, ao ano de 2022, no intuito de qualificação da Rede de Atenção à Saúde Mental, o Ministério da Saúde solicita a necessidade da realização de conferência ou reunião ampliada em saúde mental com participação social, a ser realizada em cada esfera de governo para construção de objetivos e metas. Desta forma, neste Plano Plurianual de Saúde será incluída mais uma diretriz, e as 40 propostas aprovadas em plenária com paridade representativa (gestão, trabalhadores e usuários) na I Reunião Ampliada da Saúde Mental, que foi realizada no dia 29 de abril de 2022.

Totaliza-se 05 diretrizes, com 05 objetivos estratégicos para desenvolvimento de 142 ações aprovadas em plenária representativa de acordo com a Lei nº 8.142/1990.

PLANO DE SAUDE 2022-2025	
DIRETRIZ: Atenção Primária: a saúde começa aqui.	
OBJETIVO: Fortalecer e qualificar a Política de Atenção Primária em Saúde.	
META: Obter maior eficiência, qualidade e resolutividade da Atenção Primária em Saúde.	
01	Aquisição de tabletes para 100% dos ACS
02	Implantar um posto de apoio a Saúde da Família no sitio Barragem.
03	Ampliar os dias de atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional técnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).
04	Implantar o programa saúde itinerante nos bairros, com consultório móvel de especialidades.
05	Implantar um serviço de referência para análise de biopsias.
06	Distribuir kits básicos de higiene bucal.
07	Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde
08	Aquisição de materiais e equipamentos para realização de fisioterapia nas UBS.
09	Implantar nas Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.
10	Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.
11	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo, fonoaudiólogo e de acordo com a necessidade do município.
12	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza
13	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19
14	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.
15	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação
16	Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.
17	Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.
18	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.
19	Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.
20	Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica.

21	Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).
22	Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca.
23	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.
24	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.
25	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.
26	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.
27	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos
28	Fortalecer o Planejamento Familiar nas Estratégias de Saúde da Família
29	Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.
30	Realizar 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.
31	Realizar o matriciamento em 100% das UBS para criação de grupos de apoios aos idosos nas Unidades de Saúde da Família.
32	Implantar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde do Idoso.
33	Elaborar e implantar o Protocolo de Atenção Portador de Diabetes e Hipertensão.
34	Realizar 01 campanha municipal com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.
35	Fortalecer os grupos terapêuticas por meio do matriciamento em saúde nas UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional.
36	Implantar Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária.
37	Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.
38	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.
39	Garantir a continuidade da manutenção de insumos para realização de procedimentos na Atenção Primária a Saúde.
40	Ampliar a aquisição de equipamentos de informática para Atenção Primária em Saúde.
41	Garantir melhorias na rede de conexão de internet nas Unidades Básicas de Saúde.
42	Implantar um grupo de trabalho intersetorial referente ao saneamento básico.
<p>DIRETRIZ: Atenção Especializada/Rede de Atenção à Saúde SUS- atenção primária, especializada e assistência farmacêutica. OBJETIVO: Fortalecer e qualificar a Rede de Atenção à Saúde, da atenção primária a especializada e assistência farmacêutica. META: Qualificar a Atenção Especializada em Saúde</p>	
43	Reestruturar e garantir os serviços do Laboratório Municipal de Saúde com aquisição de equipamentos próprios para funcionamento 24h.
44	Criar uma ferramenta e/ou instrumento de organização para facilitar a comunicação da regulação vinculada a Atenção Básica e Alta Complexidade.

45	Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.
46	Implantar a Clínica Municipal de Especialidades.
47	Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.
48	Implantar o programa Acompanhe sua Consulta no SUS, para garantia da divulgação das consultas e resultados dos exames.
49	Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.
50	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.
51	Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.
52	Reestruturar a estrutura física da CAF, descentralizando o serviço da Unidade Hospitalar.
53	Ampliar a estrutura física do CAPS para melhor execução das ações e serviços.
<p>DIRETRIZ: Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.</p> <p>OBJETIVO: Fortalecer as atividades de promoção da vigilância em saúde no monitoramento de todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.</p> <p>META: Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde.</p>	
54	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses
55	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.
56	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.
57	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município
58	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.
59	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária
60	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde
61	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde
62	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.
63	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.
64	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal.
65	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de

	tuberculose e hanseníase.
66	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)
67	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.
68	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.
69	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.
70	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.
71	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.
72	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.
73	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal
74	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.
75	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase
76	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.
77	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase.
78	Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros), em parceria com a Secretaria Estadual de saúde
79	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.
80	Realizar ações descentralizadas de prevenção ao HIV e de prevenção às Hepatites.
81	Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.
82	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.
83	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS
84	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal
85	Operacionalizar o Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública do município contra COVID-19.
85	Implantar sala de vacina para cães e gatos do município.
86	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.
DIRETRIZ: Gestão do SUS, Educação Permanente e Participação social na construção de políticas e garantia de direitos. OBJETIVO: Fortalecer a gestão do SUS, por meio, da educação permanente e participação social.	

META: Ampliar a participação social no SUS.	
87	Garantir e realizar, semestral, no mínimo 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.
88	Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.
89	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.
90	Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).
91	Garantir, promover e manter a Casa dos Conselhos com infraestrutura adequada ao funcionamento.
92	Promover atividades em parceria com as instituições formadoras, voltadas para qualificação e aprimoramento profissional dos servidores públicos.
93	Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).
94	Criar a Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde.
95	Realizar capacitações aos profissionais de saúde do HMJER e Unidades Básicas de Saúde sobre Acolhimento e Humanização.
96	Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador, na vigilância das intoxicações exógenas e de respeito a vigilância em saúde.
97	Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município
98	Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.
99	Implantar o componente municipal de auditoria.
100	Realizar no mínimo um processos de auditoria interna no ano.
101	Apresentar as auditorias realizadas / acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria de Saúde ao CMS
102	Criar um grupo de apoio ao público LGBTQIA+ na UBS de acordo com a necessidade do território.
<p>DIRETRIZ: A Política de Saúde Mental como Direito, Defesa do Cuidado em Liberdade e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial.</p> <p>OBJETIVO: Fortalecer as atividades do CAPS no desenvolvimento da Política de Saúde Mental como direito, defesa, cuidado e liberdade dos usuários.</p> <p>META: Fortalecer, aprimorar e garantir as ações e serviços da Atenção Psicossocial no município.</p>	
103	Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial as pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas de forma equânime em todo o território, comprometendo-se sempre com os princípios antimanicomiais e da redução de danos.

104	Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.
105	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.
106	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação.
107	Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infanto-juvenil em sofrimento psíquico.
108	Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental de usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.
109	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em 100% dos usuários em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.
110	Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.
111	Realizar no mínimo 01 reunião intersetorial anual junto à Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a inclusão de pacientes que estejam em tratamento de reabilitação psicossocial em cursos de geração de renda ofertados pelo município.
112	Assegurar acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.
113	Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.
114	Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.
115	Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.
116	Ampliar o espaço físico e instalações do CAPS I do município de Feira Nova – PE, com o objetivo de disponibilizar mais salas de atendimentos, e mais espaço físico para ações que efetivem o desenvolvimento psicossocial dos usuários.
117	Fortalecer o grupo municipal de acompanhamento as crianças e adolescentes que apresentem comorbidades e características do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e transtornos mentais,

	integrando a Clínica Municipal de Especialidade garantindo estrutura física e profissionais adequados para cuidado em saúde mental.
118	Realizar passeio (s) turístico (s) com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município, a fim de garantir a integralidade e socialização desses usuários.
119	Ampliar a carga horária do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.
120	Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.
121	Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.
122	Criar parceria com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS as ações ofertadas na Casa da Juventude de acordo com as especificidades da faixa etária.
123	Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.
124	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.
125	Criar um Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial.
126	Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.
127	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.
128	Realizar 01 capacitação de condicionamentos e abordagem ao usuário da Saúde mental aos profissionais da Segurança Pública Municipal.
129	Realizar capacitação sobre a Política Nacional de Humanização em toda Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, qualificando a atenção aos usuários com base na Lei 10.216/01.
130	Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.
131	Integrar atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT com orientações a população em geral proporcionando qualidade de vida e a garantia de direitos.
132	Propiciar e garantir que as conferências de saúde mental aconteçam com intervalos de, no máximo quatro anos, preferencialmente no primeiro ano de governo e em anos não eleitorais.

133	Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.
134	Fomentar parcerias com faculdades e universidades, para realização de capacitações voltadas à Saúde mental de acordo as necessidades municipais.
135	Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros
136	Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.
137	Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.
138	Desenvolver 02 ações intersetoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.
139	Desenvolver ações em 100% das escolas públicas, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.
140	Criar 01 protocolo municipal em toda Rede de Saúde sobre a condução aos pacientes em crise psicótica, tentativa de suicídio, entre outras.
141	Realizar ações em 100% das escolas com as séries do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.
142	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.

7. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTARIA

A programação orçamentaria para os anos de 2022 a 2025 foi realizada de acordo com o planejamento orçamentário segundo a Lei Municipal N°656/2021 de 27 de setembro de 2021.

A Lei Orçamentária é um documento que baliza a confecção do orçamento anual com intuito de traçar as previsões de receitas e despesas, sendo a ferramenta mais importante ao planejamento do governo. Está viabiliza todas as ações públicas e determina os detalhes de cada repasse do orçamento, a tabela abaixo demonstra a previsão dotação orçamentaria para saúde no exercício plurianual.

Tabela V - Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (Consolidado)

RECEITAS VINCULADAS	2022	2023	2024	2025
REC. LIQ. DE IMP. E TRANSF. CONST. LEGAIS(I)	38.389.391,43	40.618.376,35	42.986.261,24	45.500.738,64
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBAN	11.470,19	12.265,07	13.115,04	14.023,91
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBAN	1.311,13	1.324,24	1.337,48	1.350,85
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBAN	940,41	949,81	959,31	968,90
IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE PREDIAL E TERRITORIAL URBAN	424.976,16	430.245,86	435.580,91	440.982,11
IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - OUTROS RENDIME	42.600,81	32.657,78	25.035,45	19.192,18
IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - TRABALHO - DIV	35.071,41	35.422,12	35.776,34	36.134,10
IMPOSTO SOBRE A RENDA - RETIDO NA FONTE - TRABALHO - PRIN	816.838,29	873.445,18	933.974,93	998.699,39
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN - I	15,14	15,29	15,44	15,59
IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - ISSQN - P	730.644,91	781.278,60	835.421,21	893.315,90
IMPOSTOS SOBRE TRANSMISSÃO "INTER VIVOS" DE BENS IMÓVEI	1.492,59	1.596,03	1.706,63	1.824,90
IMPOSTOS SOBRE TRANSMISSÃO "INTER VIVOS" DE BENS IMÓVEI	2.975,54	3.005,30	3.035,35	3.065,70
IMPOSTOS SOBRE TRANSMISSÃO "INTER VIVOS" DE BENS IMÓVEI	80.172,23	75.456,10	71.021,16	66.845,12
RECEITAS DE TRANSF. CONSTITU. LEGAIS	36.240.882,62	38.370.712,97	40.629.261,99	43.024.319,99
Da União	29.438.378,72	31.096.944,89	32.851.592,20	34.707.788,43
Do Estado	6.802.503,90	7.273.768,28	7.777.689,79	8.316.531,56
TRANSF. DE RECURSOS SUS(II)	13.344.362,76	14.141.828,55	14.988.756,34	15.888.261,27
Transf. de Recursos SUS da União para o Município	66.787,37	71.415,73	76.364,84	81.656,92
Transf. de Recursos SUS Outras Receitas do SUS	12.525.257,73	13.283.228,90	14.088.097,78	14.942.803,54
REC. DE OPER. DE CRED. VINC. À SAÚDE (III)	819.105,03	858.599,65	900.658,56	945.457,73
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	-5.449.207,58	-5.782.154,15	-6.135.443,78	-6.510.319,39
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	-10.898.415,16	-11.564.308,32	-12.270.887,56	-13.020.638,78
TOTAL	35.386.131,45	37.413.742,42	39.568.686,24	41.858.041,74

DESPESA (Base 2020)	2022	2023	2024	2025
DESPESAS CORRENTES	14.316.067,44	15.090.902,05	15.919.246,98	16.802.834,54
Pessoal e Encargos Sociais	9.338.427,89	9.843.855,60	10.384.189,29	10.960.555,98
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	4.977.639,55	5.247.046,46	5.535.058,68	5.842.278,56
DESPESAS DE CAPITAL	1.327.545,24	1.399.396,54	1.476.209,91	1.558.145,99
Investimentos	1.327.545,24	1.399.396,54	1.476.209,91	1.558.145,99
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	15.643.612,68	16.490.298,59	17.395.456,88	18.360.980,52
(-)Despesas com Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00
(-)Despesas c/ outros recursos destinados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Transf. do Sist. Único de Saúde - SUS	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (V)	15.643.612,68	16.490.298,59	17.395.456,88	18.360.980,52
Participação das despesas de Saúde na Receita				
Líquida de Impostos e Transf. Constit.				
- Limite Constitucional <15%> (V / I)	40,75	40,60	40,47	40,35

REFERÊNCIAS

Brasil, **Ministério da Saúde**. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>.

Brasil, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira . Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Feira Nova, 2021. Disponível em <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>

BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Brasileiro. Feira Nova: IBGE, 2021.